
UMA FELIZ CATÁSTROFE

Texto de **ADELA TURIN**

Ilustrações de **NELLA BOSNIA**

Tradução de **PIA MASTRANGELO** e **TIAGO CASSOLA**

Encadernado em capa dura. 21,5 x 27 cm. 40 pág. 14 €.

ISBN 978-989-749-029-3. Livros para sonhar.

Antes da catástrofe, a família Ratão morava num modesto buraco entre a cozinha e os arrumos de uma casa burguesa numa bonita zona da cidade...

A ordem e a monotonia pautam a vida desta família, onde os papéis estão escrupulosamente atribuídos: o senhor Ratão sai muito stressado do trabalho e regressa a casa, onde o aguardam a senhora Florentina, já com tudo limpo e o jantar feito; e os filhos, preparados para ouvir atentamente as suas histórias. Mas a catástrofe chega e põe tudo de pernas para o ar: não só os deixa sem lar, como lhes altera por completo as suas vidas.

Então, aquela mãe e esposa “modesta e dócil” resgata com valentia toda a prole e constrói do nada um novo lar. Doravante, ela própria e os ratinhos começam a viver emocionantes aventuras e a desenvolver novas facetas.

Adela Turin e Nella Bosnia conceberam esta fábula em 1975 para chamar a atenção para o lugar ocupado pela figura feminina na família e na sociedade. Quase 40 anos depois, esta história mantém-se atual e ainda tão necessária como então. Uma narrativa sobre coeducação e igualdade, com grande dose de humor e diversão, em consonância com ilustrações plenas de colorido, com personagens humanizadas e ambientadas num cenário doméstico, entre objetos quotidianos e apetrechos de limpeza.



-
- **Temática:** inversão dos papéis familiares.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
 - **Aspetos a destacar:** coeducação, igualdade; contra os estereótipos sexistas; das autora e ilustradora de “Artur e Clementina”, “Rosa rebuçado” e de “A história dos bonobos com óculos” (Kalandraka).
-

Adela Turin

(Itália, 1939)

Historiadora de arte e escritora, dedicou-se nos anos 1960 à análise das orientações sexistas na literatura infantil. Em Milão, fez parte do grupo Rivolta, vinculado ao movimento feminista. Com o objetivo de combater a discriminação de género do ponto de vista da família patriarcal, decidiu criar a coleção «Dalla parte delle bambine» que, entre 1975 e 1980, conheceu mais de vinte títulos. Anos depois, a autora mudou-se para Paris, onde fundou – com Silvie Cromer – a associação «Du côté des filles» que, desde 1994, investiga e denuncia os casos de sexismo em materiais educativos, e desenvolve mecanismos de sensibilização junto do setor editorial, das instituições e do público. Para além de ler e viajar, dedica-se atualmente à escrita de artigos e à participação em conferências.

Nella Bosnia

(Itália, 1946)

Estudou Arte em Milão e trabalhou como decoradora e estilista na criação de produtos têxteis para a empresa La Rinascence, onde conheceu Adela Turin, com quem fundou a coleção de livros «Dalla parte delle bambine». Como ilustradora colaborou com editoras de Itália e França.

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt
